



oi

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2015

VERSÃO RESUMIDA

MENU

[ANTERIOR](#) [MENU](#) [PRÓXIMO](#)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	03	4	RESULTADOS	08	8	OUTROS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO	12
2	A OI EM 2015	04	5	SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	08		Fornecedores	12
	Nossa atuação e UGRs por segmento	04		Melhora na oferta e na experiência de uso	08		Sociedade	12
3	NOSSAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	05		Melhora no atendimento	09		Acionistas e investidores	13
	Melhoria operacional	05	6	GARANTIA DA SEGURANÇA DOS DADOS DOS CLIENTES	10		Relacionamento setorial	13
	Estrutura de capital e ambiente regulatório mais construtivo	05	7	COLABORADORES	12	9	REDUÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL	14
	Adesão às melhores práticas de governança corporativa	07				10	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	15

INTRODUÇÃO

Esta publicação traz uma visão resumida do Relatório Anual e de Sustentabilidade da Oi, com o objetivo de proporcionar aos nossos públicos um conteúdo objetivo, de fácil e rápido entendimento, com informações sobre os principais destaques da nossa operação em 2015.

A seleção do conteúdo desta versão resumida se deu com base nos principais temas apontados como relevantes por nossos públicos na matriz de materialidade:

- Garantia da satisfação dos clientes
- Boa Governança da Companhia
- Garantia da Privacidade e Segurança dos Dados dos Clientes
- Saúde e Segurança dos Colaboradores

**ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO
BEM DEFINIDA E SÓLIDO
DESEMPENHO ECONÔMICO**

Acesse nosso site e conheça a versão completa do relatório, construída com base nas diretrizes da GRI [Global Reporting Initiative]: www.oi.com.br/ri



ANTERIOR MENU PRÓXIMO



A OI EM 2015

Somos uma provedora de serviços de telecomunicações e atuamos em todo o Brasil oferecendo telefonia móvel, telefonia fixa, banda larga, TV por assinatura, Telefones de Uso Público [TUP] e soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação [TIC].

Em 2015, nossa estrutura contava com 16.557 colaboradores diretos e uma rede de terceirizados composta por 125.816 profissionais, atendendo a 70 milhões de Unidades Geradoras de Receitas [UGRs]:

Há mais de uma década, temos inovado e mudado o jeito do brasileiro se comunicar, quebrando paradigmas de mercado e levando ao cliente uma oferta que efetivamente atenda suas necessidades, em uma cultura pró-cliente que está em nosso DNA. Em 2015, inovamos lançando ofertas que desafiam o modelo de cobrança da telefonia móvel, alterando a lógica em que os consumidores adquirem chips de diferentes operadoras, ou até mesmo restringem a sua comunicação, e passando a oferecer planos com ligações para qualquer operadora e forte aumento na franquia de dados, em uma iniciativa pró-consumidor, que proporciona mais economia e liberdade de comunicação.

No site <http://ri.oi.com.br/> conheça nossa história desde a fundação.

Nossa atuação e UGRs por segmento

Residencial – TV, fixo e banda larga

37,0% da receita e 16,3 milhões de UGRs

Mobilidade pessoal

30,5% DA RECEITA E 45,9 MILHÕES DE UGRs

Corporativo/Pmes – fixo, banda larga, TV, móvel, rede de dados, Oi soluções

30,1% da receita e 7,2 milhões de UGRs

NOSSAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

O ano de 2015 marca a realização do nosso planejamento e a redefinição das prioridades estratégicas, baseadas em três objetivos principais perseguidos por todos os nossos times, e progredindo com resultados expressivos já alcançados.

Estas prioridades serão mantidas na nossa gestão também em 2016, a fim de consolidar um novo modelo de negócio gerador de valor, pró-cliente e sustentável no longo prazo.

Para alcançar a melhoria da operação, um dos focos estratégicos de 2015, trabalhamos em três frentes:

Melhoria operacional

Escritório de transformação

Time com objetivo principal de aumentar a eficiência operacional, a rentabilidade e a qualidade dos serviços oferecidos. Em 2015 realizou 87% das 372 iniciativas, com valor gerado para a companhia de R\$ 3,8 bilhões, sendo R\$ 2,2

CONHEÇA ESSES PROJETOS E SEUS BENEFÍCIOS NA PÁGINA 13 DO RELATÓRIO COMPLETO, DISPONÍVEL EM WWW.OI.COM.BR/RI

bilhões de valor recorrente.

Recuperação da qualidade operacional

Projeto emergencial da Diretoria de Operação de Campo, para recuperação rápida de qualidade a partir de maior inteligência na logística e operação, e preparação para atender a grande melhoria em qualidade que propusemos no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que está em avaliação para assinatura junto à ANATEL¹.

Investimento em tecnologia, infraestrutura e capacitação

Em diversas iniciativas realizadas ao longo do ano para aprimorar nossa infraestrutura e dispor de tecnologias atualizadas e eficientes

*Agência Nacional de Telecomunicações, órgão governamental que regula o setor.

Estrutura de capital e ambiente regulatório mais construtivo

Otimizar a liquidez e o perfil de endividamento

Continuamos executando nossa estratégia de correção do balanço patrimonial por meio da venda de ativos e nossa Diretoria e nosso Conselho de Administração vêm avaliando e discutindo possíveis alternativas financeiras e estratégicas para otimizar nossa liquidez e perfil de endividamento. Em 2015, contratamos assessor financeiro para nos auxiliar nessa avaliação e continuamos buscando negociações e oportunidades de monetização de ativos não estratégicos, com o objetivo de fortalecer nosso balanço patrimonial e maximizar o valor aos nossos stakeholders.

Ambiente regulatório mais construtivo

Participamos ativamente de debates junto ao setor e órgão regulador e um dos focos principais é a revisão do modelo de concessões vigente para um mais atual, que atenda efetivamente às novas demandas da população por serviços de telecomunicações.

Em 2015, a Anatel substituiu seu Plano Geral de Atualização da Regulamentação (PGR) pelo Plano Estratégico 2015/2024, que determinou como prioridades da Agência entre 2015 e 2016:

- Elaboração de posicionamento para subsidiar decreto de regulamentação da neutralidade de rede prevista no Marco Civil da internet [ação 1]
- Revisão dos contratos de concessão da telefonia fixa [ação 3]
- Reavaliação da regulamentação sobre compartilhamento de infraestrutura entre prestadoras de serviços de telecomunicações [ação 4]
- Proposta de revisão do plano geral de metas para a universalização da telefonia fixa [ação 5]
- Reavaliação do modelo de gestão de qualidade de serviços de telecomunicações [ação 10]
- Reavaliação da regulamentação sobre o controle de bens reversíveis [ação 19]
- Reavaliação da regulamentação de mercados relevantes [ação 24]

Adicionalmente, propusemos à ANATEL solução conciliatória para os indícios de irregularidades que motivaram grande parte dos processos administrativos em trâmite na Agência [11 mil infrações e 1.345 processos].

No primeiro semestre de 2015, protocolamos junto à ANATEL para ser incluída no âmbito do TAC uma lista de projetos de medidas corretivas em quatro grandes grupos: Universalização, Qualidade, Consumidor e Fiscalização, com planos de ação para corrigir os desvios e promover ganhos de qualidade nos serviços prestados. Ao todo são 150 pacotes de propostas que reúnem 500 iniciativas de melhorias em serviços e infraestrutura.

Desde então, a agência reguladora do setor, seguindo seus ritos formais, vem avaliando e discutindo esta proposta. Acreditamos que a celebração do TAC proporcionará maiores benefícios aos usuários dos serviços de telecomunicações e mais satisfação do interesse público.

Adesão às melhores práticas de governança corporativa

Em 2015 nossa história ficou marcada por um grande avanço na governança corporativa e no relacionamento com os acionistas: em nosso capital social, deixou de existir a figura do controlador e do minoritário, o novo Conselho de Administração passou a ser independente e sem poder de veto, passamos a contar com a presença de uma mulher como Conselheira, ampliando a diversidade na alta liderança e abrimos um período para os acionistas preferenciais (PN) – sem direito a voto – converterem suas ações em ordinária (ON), essas com direito a voto, que teve adesão de 2/3 dos acionistas elegíveis.

Como parte da boa governança da Companhia, o Grupo Executivo de Sustentabilidade reuniu diversas áreas na construção e aplicação do Plano de Ação 2015, que mapeou 249 pontos de melhoria a serem trabalhados em 121 planos de ação para tornar processos, práticas e políticas do negócio mais sustentáveis, sem que houvesse nenhum investimento ou custo associado às iniciativas para a evolução.

O resultado desse trabalho fez com que integrássemos a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA pela sétima vez e que fôssemos selecionados em 2015 como uma das nove empresas brasileiras que compõem o índice Euronext Vigeo Emerging Markets 70 da bolsa de valores europeia, do Índice Dow Jones de Sustentabilidade da New York Stock Exchange (DJSI), na categoria Mercados Emergentes, e da carteira do Índice de Carbono Eficiente (IC02) da BM&FBOVESPA.

Como signatários do Pacto Global desde 2009, também participamos e promovemos uma série de iniciativas relacionadas aos seus princípios e aos Objetivos do Milênio. As principais participações em 2015 foram:

- Combate às mudanças climáticas: Carbon Disclosure Project (CDP), Programa Brasileiro GHG Protocol, Empresas Pelo Clima (EPC).
- Fomento da cadeia de valor: projeto Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor (ISCV), criado em 2011 pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Fundação Getulio Vargas
- Respeito aos Direitos Humanos: ações no âmbito do Termo de Mútua Cooperação contra a Pedofilia para prevenir e combater crimes praticados pela internet contra crianças e adolescentes.

Conheça as melhores práticas de governança adotadas pela Oi, bem como a comunicação do progresso de nosso compromisso com o Pacto Global na versão completa deste relatório [pag. 23], disponível em: www.oi.com.br/ri

RESULTADOS

Encerramos 2015 com 70,0 milhões de Unidades Geradoras de Receita (UGRs), sendo 16.297 mil no segmento Residencial, 45.860 mil no segmento de Mobilidade Pessoal e 7.241 mil no segmento Corporativo/ PMEs, além de 651 mil telefones públicos.

Nossa receita líquida consolidada totalizou R\$ 27.354 milhões no ano de 2015, dos quais R\$ 9.779 milhões são do segmento Residencial, R\$ 8.431 milhões de Mobilidade Pessoal e R\$ 7.974 milhões do Corporativo/ PMEs.

Ao todo, nossa operação em 2015 distribuiu R\$ 22.718 milhões, sendo 10,8% aos colaboradores, 38,2% ao governo, 74,6% a terceiros, -1,8% aos acionistas e -21,7% dos valores retidos.

Ao final do ano, nossa dívida bruta consolidada era de R\$ 54.981 milhões, um aumento de 65,13% comparativamente a dezembro de 2014.

ATENDEMOS EM 2015 70,0 MILHÕES DE UNIDADES GERADORAS DE RECEITA (UGRs) E ALCANÇAMOS RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA DE R\$ 27.354 MILHÕES.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Ao longo de 2015, fizemos contínuas e diversas pesquisas de mercado, a fim de ouvir nossos clientes, conhecer expectativas, desejos e frustrações, considerando desde a contratação dos planos, passando pela experiência de uso e até o pós-venda.

Contamos com uma área de Inteligência do Consumidor, voltada a gerar insights sobre o consumidor e o mercado e transformá-los em recomendações estratégicas e direcionamentos táticos. Uma das iniciativas da área é o rastreamento dos motivos de aquisição e de cancelamento de nossos produtos, por meio de pesquisas contínuas, entendendo a relação desses clientes com os produtos e com a Oi. Outro exemplo são as pesquisas etnográficas (qualitativas) que buscam conhecer a necessidade real do cliente para, então, propor serviços que gerem valor ao consumidor. Para o lançamento dos novos planos para celular, estudamos profundamente os hábitos de consumo de serviços de Telecom a fim de atender o novo comportamento dos consumidores que têm a necessidade crescente de acesso à internet e do uso de apenas um chip para se comunicar com todas as operadoras.

A partir desse estudo, pudemos criar projetos e de iniciativas para levar ao cliente uma oferta clara e simples, sem “pegadinhas”, com diferenciais a fim de realizar seus desejos e de prover um atendimento mais prestativo e próximo, garantindo maior agilidade e qualidade, e que gera benefícios tanto aos clientes quanto ao negócio.

Conheça a seguir os principais destaques do ano do processo de melhoria da oferta, da experiência de uso e do atendimento aos nossos clientes:

Melhora na oferta e na experiência de uso

Em 2015, lançamos uma variedade de ofertas, com forte orientação pró-cliente, qualidade dos serviços e simplicidade – sem cláusulas difíceis de serem compreendidas ou plano que muda de preço no decorrer de seu uso – que oferecem ao cliente o que ele realmente deseja. Assim, buscamos retomar a inovação na oferta pela qual somos conhecidos e aumentar tanto nossa base de clientes quanto o nível de satisfação destes com os nossos serviços.

Melhora no atendimento

Aprimoramos nosso serviço de atendimento com iniciativas que garantem ao cliente melhor experiência com os canais de comunicação:

Criação do atendimento convergente residencial

Possibilita ao cliente de telefonia fixa, de banda larga e de TV resolver seus problemas em um único contato sem a necessidade de transferência de ligações.

Qualificação de mão de obra

Criamos laboratórios com bancadas técnicas no intuito de possibilitar o contato dos atendentes junto aos equipamentos em questão para confrontá-los com situações reais vividas pelos clientes e garantir maior precisão nos diagnósticos.

Implantação de um atendimento especializado em assuntos relacionados a contas

Capacitamos nossas equipes e damos autonomia para o tratamento dessas questões em linha, no momento do atendimento, o que proporciona mais agilidade e comodidade.

Desenho de uma nova URA com foco numa navegação mais simples e direta

O atendimento ficou mais humanizado e contextualizado, se ajustando ao perfil de cada cliente. Essa ação aumentou o uso do autoatendimento em 50%.

Com as iniciativas realizadas, reduzimos o número de atendimentos no ano e aumentamos o uso e a eficácia do autoatendimento, além de registrar queda significativa no índice de reclamações pela base de clientes que, em 2015, diminuiu 14% em relação ao ano anterior e, ampliando a análise, teve 44% de queda na comparação com 2013.

Essa estratégia nos levou a conquistar o prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente 2015, na categoria Convergência Fixa (telefonia fixa e banda larga fixa).

Para continuar aprimorando nosso atendimento, realizamos pesquisa eletrônica ativa para medir a satisfação dos clientes atendidos pela Central. O resultado geral foi de 6,1 pontos e a meta para 2016 é alcançar média 7,0.

Alcançamos queda de 44% nas reclamações de clientes desde 2013.

CONHEÇA A NOSSA OFERTA E AS NOVIDADE NA VERSÃO COMPLETA DESTE RELATÓRIO, DISPONÍVEL EM WWW.OI.COM.BR/RI

GARANTIA DA SEGURANÇA DOS DADOS DOS CLIENTES

Nossas ações de segurança das informações de clientes são baseadas nas normas legais aplicáveis e buscam apoiar o desenvolvimento de produtos e serviços, definir padrões de tecnologia da rede e de conscientização da equipe, principalmente, nas áreas de negócio, tecnologia da informação e engenharia.

O acesso às informações trafegadas é feito pelo fluxo de aprovações que avaliará a necessidade do usuário ter acesso ou não ao grupo de informações. A gestão da segurança da informação garante os

requisitos mínimos de segurança em pesquisa e desenvolvimento de produtos, bem como nos testes anteriores à entrada em produção e atua também em qualquer disponibilização de informações de clientes ou armazenamento externo.

Os sistemas de informação da área de Business Intelligence (BI) têm controle de acesso por senha pessoal e registro (log) das transações efetuadas e a área de BI também emite relatórios contendo dados de clientes, como CPF e histórico de chamadas,

para a elaboração de análises de negócio e tomada de decisões. Com o objetivo de aprimorar os processos de segurança de dados de nossos clientes, estamos sempre avaliando melhorias em nossos processos internos.

Com relação a reclamações, em 2015 foram recebidas 1.617 queixas sobre utilização indevida de dados cadastrais, sendo 29% em banda larga, 41% em telefonia fixa, 27% em telefonia móvel e 3% em TV.



COLABORADORES

Prezamos pela diversidade, respeito e igualdade entre nossos colaboradores e, por isso, desenvolvemos o Programa de Diversidade, uma série de iniciativas com abordagem em inclusão, valorização da diversidade e combate à discriminação.

COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL	2015		
	Total	Homens	Mulheres
Diretoria	114	99	15
Gerência	883	641	242
Supervisão/coordenação	923	584	339
Quadro funcional	14.637	9.198	5.439
Total de colaboradores ¹	16.557	10.522	6.035
Terceiros ²	125.816	-	-
Aprendizes ³	101	40	61
Estagiários ⁴	346	189	157
Total	142.373	10.751	6.253

O Programa – que aborda as temáticas de deficiência, gênero, raça, cultura e orientação sexual – foi criado com base na experiência de diferentes organizações que são referências nos temas e conta com um plano de ações e campanhas para reforçar cada vez mais a igualdade e diversidade. Em dezembro de 2015, realizamos o Dia da Diversidade na Oi, reforçando nosso compromisso com o desdobramento dessa temática dentro da Empresa.

Buscando estimular a disseminação e engajamento para boas práticas, oferecemos aos nossos colaboradores têm acesso o e-learning Trilha de Sustentabilidade, com conteúdo de seis horas tratando de temas como Impactos das Ações Não Sustentáveis, Sustentabilidade e Inovação e Mudanças Climáticas. Em 2015, 334 colaboradores completaram esse treinamento.



Outro aspecto de cuidado fundamental é a saúde e a garantia da segurança de nossos colaboradores. Por isso, buscamos conhecer todos os possíveis riscos presentes na natureza de nosso negócio e promover uma gestão preventiva, atenta e próxima. Em relação às doenças ocupacionais, as atividades desempenhadas pelos colaboradores são consideradas de baixo risco. Ainda assim, contamos com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, que abrangem 62% dos colaboradores, e Brigadas Voluntárias de Prevenção e Combate a Incêndio, que representam 37% dos colaboradores.

Em relação à segurança no trabalho, promovemos uma gestão ativa e intensa, de modo a manter uma cultura de prevenção, principalmente nas atividades de campo, mitigando possíveis riscos. Também cumprimos a legislação, fornecendo aos colaboradores Equipamento de Proteção Individual (EPI), Equipamento de Proteção Coletiva (EPC), e o estabelecido em acordo coletivo de trabalho: a prestação de assistência médica, hospitalar, odontológica e auxílio-medicamentos aos empregados e seus dependentes.

Resultados desses esforços, em 2015 a taxa de lesões de colaboradores próprios é a mesma de 2014 [0,18] e terceiros tivemos queda [de 1,59 para 1,08].

CONHEÇA MAIS DETALHES DOS INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA NA PUBLICAÇÃO COMPLETA (PAG. 47), DISPONÍVEL EM WWW.OI.COM.BR/RI

OUTROS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

Fornecedores

Nossa rede de fornecedores em 2015 contou com 1.755 empresas, que receberam volume de pagamentos em torno de R\$ 9,8 bilhões, sendo 99,7% desse valor destinado a fornecedores brasileiros. Os principais elementos dessa cadeia são as empresas Prestadoras de Serviços de Rede (PSRs), as empresas de call center e as fornecedoras de Tecnologia e Equipamentos, que representam aproximadamente 50% do total de pagamentos efetuados a fornecedores e atuam em pontos-chave para qualidade da nossa operação e excelência no atendimento.

Em 2015, desenvolvemos ações para evolução de nossa gestão de fornecedores, entre as quais se destacam a revisão da Política de compra e contratação de serviços e dos regulamentos e instruções operacionais, a classificação de grupos de fornecedores crítico e a consolidação de critérios socioambientais para a contratação destes.

Sociedade

Buscamos gerar valor a partir de nossa atuação para o desenvolvimento social em duas esferas: colaborando com o acesso às telecomunicações e com a inclusão digital e direcionando nosso investimento social privado, para a promoção da educação, cultura e projetos socioambientais por meio da atuação do Oi Futuro

Buscamos promover o uso consciente e responsável da tecnologia e das telecomunicações, conscientizando os usuários sobre situações que possam trazer riscos à sociedade. Em 2015, mantivemos participação na campanha “Parada - um pacto pela vida”, que reuniu governo, empresas e população em torno de ações de conscientização para promover a educação no trânsito, com um dos focos no perigo do uso do celular ao volante, que pode provocar acidentes graves.

Vale ressaltar que nossa atividade não apresenta riscos à saúde ou segurança do cliente e que tanto a radiação de ondas eletromagnéticas, quanto o nível de ruído das estações rádio-base estão adequadas à lei e se dão em níveis muito menores do que às estações de rádio e TV.

Saiba mais sobre os programas de acesso às telecomunicações e inclusão digital, bem como as iniciativas desenvolvidas pelo Oi Futuro no ano na versão completa, na pag. 49, clicando aqui.

Acionistas e investidores

Nossas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob os códigos OIBR3 (ordinárias) e OIBR4 (preferenciais). Também temos um programa de American Depositary Receipts (ADRs) no mercado dos EUA, onde os papéis são negociados sob os códigos OIBR'C (ordinária) e OIBR (preferencial) na New York Stock Exchange (NYSE).

Na BM&FBOVESPA, nossas ações encerraram o ano de 2015 cotadas a R\$ 2,40 para OIBR3 e a R\$ 1,95 para OIBR4, apresentando desempenho negativo em 2015 de 73,8% e 77,4%, respectivamente. O índice Ibovespa encerrou o ano em 43.349 pontos, apresentando uma queda de 13,3% no período. Na bolsa de Nova Iorque (NYSE), nossos ADRs apresentaram desvalorização de 81,8% para OIBR.C (ordinária) e 85,6% para OIBR (preferencial) em 2015.

Ao final de 2015, nosso capital era representado por cerca de 826 milhões de ações, sendo 668 milhões de ações ordinárias e por volta de 158 milhões de ações preferenciais, sendo 148 milhões de ações ordinárias e aproximadamente 2 milhões de ações preferenciais em tesouraria.

Contamos com uma equipe dedicada de Relações com Investidores que promove eventos, reuniões e calls com investidores nacionais e estrangeiros, encontros públicos da Associação dos Analistas do Mercado de Capitais (APIMEC) e participação em conferências e roadshows no Brasil e no exterior, bem como em congressos voltados aos profissionais de investimento e do mercado de capitais para garantir a prestação ágil e assertiva de esclarecimentos ao mercado.

Relacionamento setorial

Prezamos pela colaboração no ambiente setorial, a exemplo do compartilhamento de infraestrutura, e participamos ativamente dos debates de questões-chave para o amadurecimento das telecomunicações no Brasil.

Nossa área de Regulamentação e Assuntos Institucionais nos representa no relacionamento com os órgãos reguladores – entre os quais se destacam a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), Ministério das Comunicações e a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) – e os governos no Executivo e no Legislativo nas esferas Federal, Estadual e Municipal. Para garantir a ética nesses relacionamentos, a atuação da área é orientada pelo Guia de Relacionamento Institucional, pelo Código de Ética e pela Política para Atuação Institucional das Companhias Oi.

Para acompanhar e analisar os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, nas Assembleias Legislativas dos Estados e nas Câmaras Municipais que tratam temas relativos ao setor das telecomunicações, contamos com o Comitê de Acompanhamento das Proposições Legislativas (CAPLE).

Em 2015, foram realizadas nove reuniões e selecionadas para análise e acompanhamento 113 proposições legislativas. Desde a sua formalização em 2009, o CAPLE já analisou 1.245 propostas legislativas, com impacto direto sobre os negócios de telecomunicações ou de interesse geral da iniciativa privada no Brasil.



REDUÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL

Dando continuidade à consolidação da gestão ambiental do negócio, iniciada em 2014 com a definição da área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), em 2015 a governança desse aspecto evoluiu a partir do início da implantação da Gestão Ambiental da Companhia, voltada a direcionar os esforços para reduzir os impactos da operação no meio ambiente e reforçar, nas rotinas do negócio e na conscientização dos colaboradores, a importância da redução do consumo de recursos e da geração de resíduos.

Em 2015, o principal destaque operacional de nossa gestão ambiental foi o avanço no planejamento para redução do consumo de energia e, consequentemente, das emissões de gases causadores de efeito estufa.

Criamos a Diretoria de Energia, com objetivos de promoção da eficiência no consumo e transformação da nossa matriz energética para uma forte presença de fontes renováveis nos próximos anos, reduzindo assim o impacto ambiental e as emissões de gases de efeito estufa proveniente do consumo de energia, além de diminuir expressivamente os custos dessa esfera.

Ao longo do último trimestre de 2015, nossas primeiras iniciativas conquistaram uma redução no consumo na faixa de 4% a 6%, resultado expressivo considerando que de ano a ano o consumo naturalmente aumenta cerca de 2% pela expansão da operação.





INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Sede

Rua Humberto de Campos, 425 – Leblon
CEP: 22430-190 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Tel.: +55 (21) 3131-2918
Fax: + 55 (21) 3131-1144
Site: www.oi.com.br

Contatos

pp-sustentabilidade@oi.net.br
invest@oi.net.br

Créditos

Coordenação e redação

Diretoria de Finanças Corporativas | Diretoria de Relações com
Investidores e Sustentabilidade | Gerência de Sustentabilidade

Redação e edição

RICCA RI

Projeto gráfico

MZ Group

